



CBHL
Comitê das Bacias
Hidrográficas do Leste



Governo do Estado da Bahia

ATA DA 55ª REUNIAO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LESTE

Aos dezessete dias de junho de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Sala Una do Hotel Transamérica Comandatuba – Una – BA, foi realizada a quinquasegüma quinta reunião ordinária do Comitê de Bacias Hidrográfica do Leste. Estiveram presentes os membros: Lucélia de Melo Berbert – Prefeitura de Jussari, Vinícius Amorim Silva – UFSB, Maria do Socorro Ferreira de Mendonça – Instituto Nossa Ilhéus, Arleth Marinho dos Santos Monteiro – APLB Jussari, Lília Carla Gomes Santana – ASSANCRI, Luana Santos Lemos – Prefeitura de Buerarema, Auristelle Maria Santos – Prefeitura de Santa Luzia, Allan Mochny – Hotel Transamérica e Rita Maria de Souza – AMURC. Estiveram presentes os convidados: Iracema Aranha e Francisco Mendes – AMURC, Railana de Souza Nascimento e George Williams Batista Filho – Consórcio Intermunicipal da Mata Atlântica – CIMA, Vinícius dos Santos Monteiro e Emanuel Santana Santos Vereadores do município de Jussari, Kevim Lavinsky de Matos Monte – Prefeitura de Jussari, Alex Assis Coutinho – Prefeitura de Ilhéus, Mateus Caliman – Prefeitura de Una e Maurício Arantes – Hotel Transamérica. Iniciou com a apresentação dos membros e convidados presentes. Em seguida a Presidente informou que a pauta seria mudada, não haveria a leitura da Ata da reunião anterior, devido a aposentadoria de Mônica Suely representante do INEMA, a sua presença é mais obrigatória e a sua suplente Thamires no momento está de férias, antecipou a apresentação da Sustentabilidade do Hotel pelo Gerente de Sustentabilidade, Allan e o biólogo do Hotel Maurício quem fez a apresentação. Ressaltando a importância do diagnóstico com as comunidades do entorno do Hotel que fazem parte da Resex de Canavieiras. Mostrou os números dos colaboradores, hóspedes, escolas e expositores na Fferinha de Artesanato e a comunicação externa com os acessos. O hotel possui 80% no índice Futuri de práticas sustentáveis. Mas possui desafios a superar como: engajamento e cultura organizacional, fornecedores locais sustentáveis, e adaptação às mudanças climáticas. Na parte de conservação foi mostrado um histórico em 1995 com projeto de ninhos de tartarugas marinhas; 1999 adote uma árvore e o ecoturismo no manguezal; 2000 observação de aves; 2002 usina de compostagem; 2023 caminhada ecológica, com recolhimento do lixo na praia inclusive foi recolhido lixo internacional. Resultados alcançados: uso de energia renovável, redução da pegada de CO2, sensores de presença. ETA e ETE, distribuição comunitária, economizadores de água. 111 toneladas recicláveis, 143,61 toneladas de adubos. Mais de 8% ninhos preservados, mais de 47% árvores plantadas, mais 62% visitam manguezal, mais de 55% resíduos caminhada ecológica. 90% mão de obra do local. Na Usina de compostagem referência em hotelaria nacional. Os resíduos sólidos recolhidos do hotel vão para a Cooperativa de Oiteiro do município de Una. Após a apresentação Socorro solicitou complementação das informações como a usina de compostagem. Lucélia perguntou sobre a Cooperativa do Oiteiro se são formalizados, porque o CIMA está participando de uma parceria com o SEBRA com grupos organizados de reciclagem. Rita perguntou sobre as catadoras de mariscos local, Maurício informou que são catadoras do entorno dos povoados de Puxim e Oiticica. Houve os informes da Conferência Nacional de Meio Ambiente por Lilia, foi representando a Sociedade Civil, informando que foram aprovadas duas propostas da Bahia. E falou da Conferência Nacional Infante Juvenil que será realizada em outubro em Brasília, salientando que ainda as municipais e



CBHL
Comitê das Bacias
Hidrográficas do Leste



Governo do Estado da Bahia

estaduais ainda serão realizadas, desta forma, os municípios do CBHL podem enviar os seus jovens para participarem. Após foi a apresentação dos Técnicos do CIMA sobre os resíduos sólidos dos 12 municípios associados do Consórcio. Iniciou com o técnico George, com o município de Arataca, que hoje entrega os resíduos do município no aterro da CVR, município de Ilhéus. Canavieiras que tem lixão municipal e não possui uma organização de agentes ambientais organizados. Itajú do Colônia, destina com um aterro controlado, na sede e no Distrito de Palmira. No município de Una, ainda no lixão municipal. E não possui coleta seletiva, possui um grupo organizado de Agentes Ambientais. Jussari possui coleta seletiva com uma associação organizada a Reciclart. Railana foi sobre os lixões nos municípios Camacã, não possui coleta seletiva, e possui muitas queimadas do lixo, havendo uma polemica se são os catadores ou a prefeitura que queimam. Pau Brasil também lixão, não possui coleta seletiva e os Agentes Ambientais ficam no lixão. Santa Luzia, o lixo é recolhido no centro todos os dias e nos bairros em dias alternados, não possui coleta seletiva. Buerarema já entrega no aterro da VCR, e não possui mais o lixão. São José da Vitória também é lixão e sem grupo de Agentes Ambientais organizados. George informou que no dia nove de agosto terá um Seminário de Educação Ambiental em Canavieiras. Arleth pediu a palavra para falar e perguntou a representante da AMURC se não seria possível na força da lei pressionar os municípios a aderirem a entrega no aterro sanitário. Também perguntou, e Jussari quando irá aderir a entrega ao aterro perguntou aos vereadores presentes, estes informaram que está previsto para este ano. Socorro sugeriu que a AMURC, os municípios e o ministério público firmassem uma parceria para trabalhar juntamente em pró desta ação. Sugeriu que o CIMA tentasse formar Cooperativas nos municípios para formar as cooperativas. Rita informou que já é uma gerência dos sócios da AMURC sobre os resíduos sólidos. Disse que não pode impor nos municípios, mas sendo provocado irá buscar ações políticas. Por sugestão de Vinícius, solicitou a Socorro sobre a ação das macrófitas no município de Ilhéus, ela informou que partiu da sociedade civil. Outro assunto de pauta a criação de um GT itinerante para dialógico com os municípios que fazem parte do CBHL e a busca de parceria com Universidades, ONGs, Secretarias de Educação, ficou definido por sugestão de Socorro da seguinte forma, ter uma reunião com a AGIR na UESC. Depois por solicitação da representante da AMURC Rita pediu, para informar sobre a parceria com a CODEVASF em relação a Bacia do Rio Cachoeira, foi solicitado o escritório da instituição em Itabuna, para uma reunião. Houve a reunião, depois foram convidados os presidentes dos Consórcios onde fazem parte da Bacia e um dos encaminhamentos de todas as pesquisas sobre a Bacia. A ARMUC fez um questionário para as prefeituras responderem. Depois na manhã dos prefeitos e prefeitas em Brasília, teve uma reunião com os técnicos da CODEVSF e técnicos locais. Ocorreu uma visita in loco nas áreas de nascentes dos Rios que formam a Bacia. Ocorreu uma apresentação sobre as visitas com a equipe da CODESF e da AMURC, com apresentação do professor Francisco. A visita iniciou em Catiba, na nascente do Rio Colônia e depois em Itororó, onde não conseguiram chegar até a nascente, mas foram percorrendo e verificou que em todos os municípios todos os dejetos chegam sem tratamento até no Rio. E tem parte do Rio que está seco completamente, na pesquisa realizada pelo professor Nadison somente depois do derramamento dos dejetos no Rio por volta de 5km é poluído e depois é limpo o Rio volta a ser limpo. Mas em Itapé na barragem é o grande problema devido aos pescadores locais. Onde os pescadores informaram que antes pescavam até 200kg, mas agora só pescam 20kg por dia, devido as baronesas (macrófitas). As macrófitas não tem antes de Itapé e nem depois, somente na barragem. A equipe ficou muito impressionada com a quantidade e acha que a



CBHL
Comitê das Bacias
Hidrográficas do Leste



Governo do Estado da Bahia

85 CERB, o governo do estado, tem que arrumar uma solução para a retirada e poderá secar e triturada
86 para formar adubo. Socorro informou que o estudo que foi encaminhado pelo Instituto Nossa
87 Ilhéus, foi realizado pelo Instituto Meu Cachoeira, pela Rambo. E a solução será fazer trabalho com
88 as fazendas de pecuária existente em toda a Bacia, que são as mais prejudiciais, devido ao tipo de
89 pecuária extensiva utilizada. E tratar os esgotos nas cidades onde os Rios e seus afluentes passam.
90 E a partir dos estudos entregue será construído o Plano de Ação, o Plano será realizada pela
91 CODESVASF. A ideia é fazer um grande evento para sensibilizar gestores dos municípios, população,
92 universidades como um todo. Socorro sugeriu que a próxima reunião ordinária seja dentro do
93 Observatório na UESC. Nada mais tendo a ser tratado está reunião foi por encerrada. Lucélia
94 Berbert. Uma dezoito de junho de dois mil e vinte e cinco.